

Trinta

Ela completou trinta anos - tinta, tinta, tinta...

Achou que tudo iria mudar - igual, igual, igual...

Mas muito permaneceu igual - mesmo, mesmo, mesmo...

Imaginava-se morta, casada ou mãe - idem, idem, idem...

Mas estava apenas lá - viva, viva, viva...

Achava que se tornaria adulta - marrom, marrom, marrom...

Pensou em mudar o guarda-roupa - camisa, camisa, camisa...

Mas o exterior reflete o interior - cor, cor, cor...

Morava sozinha, sem plantas, sem pets - só, só, só...

Seus livros lhe faziam companhia - letras, letras, letras...

De tanta teoria lida, esquecia-se do outro - porto, porto, porto...

Dedicou-se à filosofia e às teorias - anatomia, anatomia,
anatomia...

Blindou-se e evita abrir-se a alguém - amém, amém, amém...

Não queria estar apenas acompanhada - aquém, aquém, aquém

Esperava encontrar um parceiro de vida - viagem, viagem, viagem.



Rayssa Duarte Marques Cabral

Rayssa Cabral é licenciada em Letras - Habilitação em Língua Inglesa e Respektivas Literaturas (UFMT), Especialista em Gêneros Textuais (UFMT), Mestra em Estudos de Linguagem (PPGEL/UFMT), atualmente é doutoranda em Estudos Literários (PPGEL/UNEMAT).

rayssadmcabral@hotmail.com